

Histórico

O povoamento do território do município de Riachos das Almas começou por volta de 1876, quando o Cel. JAQUIM BEZERRA estabeleceu-se no local onde hoje está a sede municipal, naquela época, parte integrante do município de Caruaru. Ali construiu uma casa-grande e diversos casebres para seus escravos, além de um estabelecimento para descaroçamento de algodão, daí se originado a cidade.

Em 1881, foi criada uma feira no povoado, que se denominava de Riacho das Éguas, porque nos períodos de seca as éguas iam beber água num poço existente num riacho das proximidades. O topônimo foi alterado para **RIACHO DAS ALMAS**, em 1905, pelo Padre **JOSÉ ANANAIS**, sob a alegação de que o nome primitivo era de animal e, como existia um cemitério numa das margens do riacho, seria mais apropriada a mudança de Riacho da Éguas para Riacho das Almas.

O povoamento do território intensificou-se, a ponto de ser elevado à categoria de 5º distrito do município de Caruaru, em 1920, instalada a sede distrital na atual vila de Trapiá, passando depois para a sede municipal.

Em 16 de julho de 1941, passou à categoria de Freguesia, sob a inovação de Nossa Senhora da Conceição, subordinada à Diocese de Pesqueira, tendo por primeiro vigário o Padre **ANTÔNIO FAUSTINO DA COSTA**.

A independência política veio em 29 de dezembro de 1953, sendo o primeiro prefeito o Cap. **RÔMULO PEREIRA DE MORAIS**, que entregou o cargo, em 20-11-1955, ao Prefeito eleito, **JUSTO FERNANDES DA MOTA**. A comarca foi criada em 21 de maio de 1954, iniciando o juiz **JOSÉ FREDERICO SORIANO DE SOUSA** as suas funções em 15 de novembro do mesmo ano.

Gentílico: riachense

Formação Administrativa

Distrito criado com a denominação de Trapiá, pela lei municipal nº 149, de 02-12-1919, subordinado ao município de Caruaru. Posteriormente o distrito de Trapiá passou a denominar-se Rio das Almas.

Em divisão administrativa referente ao ano de 1933, o distrito de Riacho das Almas, figura no município de Caruaru.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 1-VII-1950.

Elevado à categoria de município com a denominação de Riacho das Almas, pela lei estadual nº 1819, de 30-12-1953, desmembrado de Caruaru. Sede no antigo distrito de Riacho das Almas. Constituído do distrito sede. Não temos sua Instalação.

Em divisão territorial datada de 1-VII-1955, o município é constituído do distrito sede.

Pela lei municipal nº 8, de 28-03-1956, é criado o distrito de Trapiá (ex-povoado) e anexado ao município de Riacho das Almas.

Pela lei municipal nº 9, de 28-03-1956, é criado o distrito de Couro d`Antas e anexado ao município de Riacho das Almas.

Em divisão territorial datada de 1-VII-1960, o município é constituído de 3 distritos: Riacho das Almas, Couro d`Antas e Trapiá.

Assim permanecendo em divisão território datada de 1988.

Pela lei municipal nº 655, de 10-11-1989, foram criados os distritos de Pinhões e Vitorino e anexado ao município de Riacho das Almas.

Em divisão territorial datada de 1-VI-1995, o município é constituído de 5 distritos: Riacho das Almas, Couro d`Antas, Pinhões, Trapiá e Vitorino.

Assim permanecendo em divisão territorial datada em 2007.